



## **Arte não tem idade - educação e sensibilização para todas as etapas da vida**

**Dilene Maciel Cezar<sup>1</sup>**

[dileneflores@yahoo.com.br](mailto:dileneflores@yahoo.com.br)

**Professores de Arte da Rede Municipal de Educação de Santa Rosa - RS**

**Resumo:** Esse projeto surgiu após o primeiro contato que professores de Arte da Rede Municipal de Santa Rosa tiveram quando trabalharam com os moradores do Lar do Idoso. O primeiro encontro desencadeou o desejo de realizar um trabalho mais intenso envolvendo alunos, professores, enfim toda comunidade. Fez-se necessário, após um planejamento de atividades para integrá-los com a Arte de uma forma livre e descontraída. Acreditávamos que a aplicação e desenvolvimento do projeto proporcionariam através do Fazer Arte alguns momentos inesquecíveis ou adormecidos e que o fazer artístico pode promover entrosamento, relaxamento, diminuição da ansiedade, diminuir tristezas, impaciência e angústia elevando autoestima e bem estar. Não se trata de levar o idoso a fazer grandes obras e sim uma oportunidade de aprender com ele, dele ser ouvido, de receber atenção, que em muitos casos é o que muitos idosos precisam, assim como todo indivíduo. Pensando assim é que nos apropriaremos do resultado de seus trabalhos para desenvolver novas concepções nos alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, proporcionando a integração nas diferentes faixas etárias, aluno-professor-idoso. Que o aluno perceba valores como o respeito, a solidariedade e a inclusão através de debates, interpretação de poemas e releitura de suas obras.

**Palavras-chave:** Arte; sensibilização; longevidade.

### **Justificativa**

O envelhecimento da população e a longevidade, o corre-corre diário das pessoas, a falta de tempo, e outros fatores faz com que o Lar de Idoso seja o caminho para muitos. Alguns se adaptam rapidamente e encontram lá um lugar ainda melhor do que tinha fora, mas infelizmente para muitos não seria o melhor caminho. O que restou para alguns foram lembranças, saudades e o sentimento de abandono. É baseado nisso que nós professores de Arte buscamos nesse projeto trabalhar, considerando que muitos nunca tinham experimentado esses fazeres. Também nossos alunos não são educados para ter um olhar especial para com esses idosos, e muitas vezes nem nós professores. Como desejarmos um mundo mais inclusivo, mais humano e pacífico se não mudarmos a concepção dos nossos alunos, através de experimentações concretas?

---

<sup>1</sup> Professora de Arte no Ensino Fundamental - Pré- Escola ao 9º Ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias. Prefeitura Municipal de Santa Rosa-RS. Formada em Artes Plásticas e Pós Graduada em Arte Educação.



## **Desenvolvimento**

Esse trabalho teve seu início no mês de março na Santa Arte, Projeto da Secretaria Municipal de Cultura que trazia propostas relacionadas à arte em diversos pontos da cidade com várias atividades. Numa forma de nós professores de Arte pertencentes à Secretaria Municipal de Educação e Juventude de participar foi fazer esse trabalho diferenciado atendendo uma clientela oposta daquela que trabalhamos diariamente nas escolas. Nesse dia o grupo trabalhou com os idosos a livre expressão, onde cada um enquanto deixava marcas no papel, iam relatando suas histórias com uma necessidade imensa de falar. Nesse dia conhecemos o espaço físico do idoso, a estrutura, reconhecendo esse espaço como seu lar, sua casa.

Posteriormente esse trabalho, sentimos a necessidade de voltar ao Lar e realizar um trabalho maior, onde pudéssemos externar para toda comunidade, mas queríamos que partisse do interesse deles. Marcamos uma visita para aplicarmos uma técnica levando diversos objetos antigos, para que pudessem buscar lembranças ou também sonhos ainda não realizados, para depois fazermos o diagnóstico de onde partir. Na visita percebemos que nosso encontro não teria o resultado esperado e acabaram trabalhando livremente. No terceiro encontro levamos diversas obras de arte, mostradas na data show e em gravuras no papel, mostrando também vídeos dos encontros anteriores. Mas novamente poucos se apropriaram desses recursos e preferiram trabalhar livremente. Aconteceram cinco encontros no Lar, onde estes puderam se expressar através de cores e formas sua vida, seu dia a dia e seus desejos, ou simplesmente somente o que sabiam fazer. Durante esse contato percebemos que além de fazer arte, suas maiores necessidades era ser ouvidos, deixando transparecer o quanto eles gostavam e se sentiam bem com nossa presença, mesmo muitos que não nos reconheciam após uma visita e outra. Paralelamente trabalhávamos nas escolas a sensibilização do aluno, do acolhimento, do respeito e carinho para com o idoso.

Nosso projeto ainda está em desenvolvimento, pois somente será concluído em 2014, onde cada professor irá trabalhar com os idosos de sua comunidade, sendo assim conseguiremos atingir quase todo município com nossa proposta.



Nós professores de arte estamos trabalhando para nossa própria mostra de trabalhos que apresentamos todos os anos em outubro, esse ano, porém, o tema será referente ao trabalho desenvolvido no lar ou releitura das obras destes.

Em sala de aula estamos trabalhando com os alunos a leitura e releitura das obras dos idosos.

### **Objetivo Geral**

Esse trabalho tem como objetivo geral, viabilizar a socialização e a integração dos idosos com a comunidade através de manifestações prazerosas do fazer arte.

### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar experiências aos moradores do lar de idosos resgatando suas vivências através da arte.
- Trabalhar em sala de aula a arte produzida pelos idosos resgatando realidades de forma que o aluno vivencie novas experiências.
- Elaborar um comparativo de obras criadas pelo idoso com outros artistas que retrataram a mesma temática.
- Produção de obras através de releitura dos trabalhos dos idosos pelos professores.
- Analisar e ler de imagens.
- Respeitar o idoso como ser humano e com todas as limitações inerentes à sua idade.
- Respeitar os conhecimentos adquiridos através das experiências ao longo de toda uma vida.
- Levar o idoso a conhecer a livre expressão através das artes.
- Proporcionar a integração social do grupo, através do fazer arte.
- Resgatar autoestima e bem estar dos idosos.
- Diferenciar o Idoso do Velho. Respeitar a história de cada idoso.



### **Atividades já realizadas**

- Oficina com os idosos, deixando-os livres para criar e manifestar-se através de pinceladas e cores.
- Professores de arte trabalhando a releitura com algumas obras dos idosos.
- Os trabalhos dos idosos em sala de aula, lendo e relendo com os alunos.
- Conheceu relatos e história de vida através de cores e formas.
- Trabalhou concomitantemente em sala de aula cores, desenho, pintura, retrato, fotografia, poesias...
- Trabalhou-se com o aluno o retrato do idoso, manifestando sentimentos através da expressão.
- Interpretação através do desenho das Poesias de Rivail Liberato “Idoso Sim, Velho Nunca”, que nos ensina a diferença entre o velho e o idoso, e Cecília Meireles “Como se morre de velhice” que aborda a indiferença.

### **Atividades a serem realizadas**

- Exposição dos trabalhos dos Idosos no Lar na semana do Idoso.
- Mostra de Arte dos Professores da Rede através de releitura das obras dos Idosos.
- Mostra dos trabalhos dos alunos.
- Confecção de calendários através da fotografia com retrato dos idosos.
- Exposição conjunta dos trabalhos dos idosos, professores e alunos.
- Visita dos alunos ao Lar.
- Arrecadação de alimentos e materiais de limpeza e higiene para o lar na comunidade escolar.
- Trabalhar e conhecer o idoso de sua comunidade.
- Divulgação do projeto nos meios de comunicação.

Atingiremos nossos objetivos se os idosos desempenharem as atividades propostas pelo grupo de forma alegre e descontraída, superando seus medos e expectativas. Se alunos reconhecerem o idoso como pessoa que traz em sua



bagagem, história, conhecimento e sabedoria. Se os alunos trabalharem as atividades propostas com estímulo e espírito solidário, juntamente com a comunidade escolar e em geral.

## Referências

MEIRELES, Cecília. Como Se Morre de Velhice. *Poemas*, 1957.